

INFÂNCIA E DIVERSIDADES SEXUAIS/DIFERENÇAS NAS BRINCADEIRAS E NOS BRINQUEDOS DE MENINAS E MENINOS

Adaiane Enequio Palhano (adaianeepalhano@gmail.com)

Míria Izabel Campos (miria.iza.campos@gmail.com)

As meninas e os meninos não têm comportamentos predeterminados para cada um dos gêneros, não se relacionam a priori de forma sexista e não possuem concepções naturais do que é ser homem e ser mulher. Compreendemos, com nossos estudos, que tais construções se constituem a partir das relações desenvolvidas nos diversos espaços de convivência das crianças, nos quais as percepções das diversidades sexuais/diferenças são aprendidas pelas crianças a partir do convívio com diversas pessoas (adultos e crianças), nas várias instâncias, dentre elas as instituições de Educação Infantil. Em vista disso, o objetivo da nossa pesquisa foi identificar e entender como, quando e por que aparecem as questões relativas às diversidades sexuais/diferenças. Buscando o aprofundamento das questões teóricas que envolvem a temática, a metodologia adotada por nós abarcou os estudos em autoras/es de infâncias, Educação Infantil, brincadeiras/brinquedos e sexualidades. A pesquisa empírica, de caráter etnográfico, aconteceu a partir da observação das brincadeiras e dos brinquedos utilizados pelas crianças em uma turma da Pré-Escola, que funcionava em uma instituição localizada no distrito de Indápolis, município de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, com registros em Diário de Campo. Como conclusões nós registramos que apreendemos ser primordial conceber as crianças em suas singularidades e respeitar a inserção de meninas e meninos como sujeitos históricos e produtores de cultura em seus tempos e espaços. Em relação às diversidades sexuais/diferenças, vislumbramos que romper com os modelos hegemônicos não se constitui uma tarefa fácil, mas cabe a nós começar. Por isso, esperamos que as instituições de Educação Infantil mantenham um olhar atento para os questionamentos feitos pelas próprias crianças e contribuam para desnaturalizar concepções arraigadas do que é ser menino/homem e menina/mulher. Bem como se comprometam com uma educação de melhor qualidade e, principalmente, que respeite as diferenças, contribuindo efetivamente para a desconstrução dos sistemas de opressão, discriminação preconceito e violência.

Palavras-chave: Crianças. Educação Infantil. Diversidades.